

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO
5ª CÂMARA – CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

RESOLUÇÃO 5ª CÂMARA/COEPEA/FURG Nº 8, DE 28 DE ABRIL DE 2022

Dispõe sobre alteração curricular
no curso de Especialização em
Atendimento Educacional
Especializado - EaD.

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, na qualidade de Presidente em exercício do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO e a Presidenta da 5ª Câmara do COEPEA – CÂMARA DAS CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, tendo em vista decisão desta Câmara, tomada no dia 28 de abril de 2022, em conformidade ao constante no processo nº 23116.002789/2021-74,

RESOLVE:

Art.1º Aprovar a alteração curricular no curso de Especialização em Atendimento Educacional Especializado – EaD, conforme anexo:

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de junho de 2022.

Renato Duro Dias
Presidente em Exercício do COEPEA

Daniela da Cruz Schneider
Presidenta da 5ª Câmara do COEPEA

**ANEXO I – ALTERAÇÃO CURRICULAR NO PROJETO ORIGINAL DO CURSO
ESPECIALIZAÇÃO EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - EaD
(RESOLUÇÃO 5ª CÂMARA/COEPEA/FURG Nº 8, DE 28 DE ABRIL DE 2022)**

As modificações aprovadas são:

- 1)**No item 1.3 Objetivo Geral do Curso, onde lê-se necessidades específicas leia-se necessidades educativas específicas.
- 2)**No item 2. Justificativa da criação do curso, no sétimo parágrafo, na terceira frase onde diz os polos atendidos: o polo de São Lourenço do Sul foi substituído pelo de Canguçu e foi acrescentado o polo de Agudo;
- 3)**No item 3. Público Alvo, onde se lê 150 licenciados, leia-se 180;
- 4)**No item 4.1. Ementas, bibliografias e carga horária das disciplinas: Módulo II, disciplina 3 – onde se lê Dificuldades de Aprendizagem X Necessidades Educativas Específicas. Psicologia da diferença; O papel do Educador frente à inclusão; Psicopedagogia; Psicomotricidade, leia-se Dificuldades de Aprendizagem e as Necessidades Educativas Específicas;
- 5)**Na disciplina 4 As novas aprendizagens do cérebro; o estudante e suas emoções, será ministrada em colegiado profa. Cristiane Lima Fernandes e a profa. Carla Imaraya Meyer de Felipe;
- 6)**Na disciplina 5 O Corpo e o Movimento será ministrada em colegiado profa. Susie Enke Ilha e a profa. Carla Imaraya Meyer de Felipe; Nesta mesma disciplina, na ementa onde diz: Considerando as origens, manifestações e prognóstico das pessoas com deficiência física, propõe-se uma intervenção educacional que priorize o estudante, tendo em vista seu protagonismo e autonomia. Aponta conhecimentos necessários à escola visando ao atendimento das necessidades específicas destes estudantes. Intervenção por meio do AEE, promoveras condições necessárias à sua plena participação, em todos os espaços e atividades educacionais. Propor recursos pedagógicos acessíveis e TA construindo conhecimentos a partir da identificação clara de situações problema vivenciadas na sala de aula. Leia-se: Intervenção por meio do AEE: recursos pedagógicos acessíveis e a tecnologia assistiva – TA para a deficiência física; situações-problema vivenciadas na sala de aula para o estudante com mobilidade reduzida; cultura do movimento;
- 7)**No Módulo III, disciplina 6 Aprendendo a lidar com a genialidade na escola; a escola que não me compreende será ministrada em colegiado prof. Augusto Faria e a profa. Carla Imaraya Meyer de Felipe;
- 8)**A disciplina 7 – As vicissitudes na inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) será ministrada pela profa. Camila Machado (selecionada);
- 9)**No Módulo IV, a disciplina 8 – O sujeito com deficiência visual e o AEE; deficiências múltiplas sensoriais e surdocegueira será ministrada pela profa. Elisângela Macedo (selecionada);
- 10)**Na disciplina 9 onde diz Surdez e o sujeito com deficiência auditiva, leia-se O ensino bilíngüe para estudantes surdos e pessoas com deficiência auditiva, não será mais ministrada pela professora Cássia Marins (ILA) e sim pela professora Cristiane Lima Fernandes (ILA). Na ementa onde diz Educação escolar para pessoas com surdez.

Desenvolvimento das habilidades técnicas, utilização de recursos virtuais de comunicação. Estudos Surdos: histórico, noções gerais sobre os estudantes surdos, aquisição de linguagem, legislação e identidade e cultura surda. Leia-se: Breve histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo; A constituição das identidades surdas; O que é LIBRAS; Metodologia de ensino bilíngüe. No referencial teórico onde lê-se: FERNANDES, E. (org.). Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.: Papyrus, 1994. SILVA, I.; Kauchakje, S.; Gesueli, Z. (org.). Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: Plexus Editora, 2003. SKLIAR, C. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005, 3ª ed. Leia-se: BRASIL. Decreto nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005. SKLIAR, C, MASSONE, M. I. & VEINBERG, S. O acesso das crianças surdas ao bilinguismo e ao biculturalismo. Infância e Aprendizagem. Disponível em <http://virtual.udesc.br/html/surdos/artigos/artigo04.htm>. TERRA-FERNANDES, Cristiane Lima. Neurociências na formação docente e implicações para a educação bilíngüe de estudantes surdos. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Rio Grande/RS; 2018;

11) Na disciplina 10 no nome LIBRAS, onde lê-se LIBRAS, leia-se Comunicação em LIBRAS na Escola Inclusiva. Não será ministrada pela professora Carla Klein (ILA) e sim pela professora Cássia Marins (ILA), na ementa onde diz: Estudos introdutórios da estrutura linguística gramatical da Língua de Sinais. Comunicação em Libras nos espaços da escola. Leia-se Estudos introdutórios da estrutura linguística e gramatical da Língua de Sinais. Comunicação em Libras nos espaços da escola. Na bibliografia onde lê-se www.libras.furg.br Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Ronice Muller de Quadros; Lodenir Becker Karnopp. São Paulo. Editora Artmed, ano 2007. 221p. Leia-se: - Fonte: www.libras.furg.br

12) Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Ronice Muller de Quadros; Lodenir Becker Karnopp. São Paulo. Editora Artmed, ano 2007. 221p;

13) Na disciplina 11 onde diz a selecionar, foi selecionada a professora Ana Lúcia Lopresti da Silva;

14) Na disciplina 12 onde diz que será ministrada pelo professor Augusto Faria, leia-se que será ministrada pela professora Susie Enke Ilha e pela professora Carla Imaraya Meyer de Felipe;

15) Na disciplina 13 onde diz professor Augusto Faria, leia-se professoras: Ana Lúcia Lopresti da Silva, Camila Fagundes Machado, Carla Imaraya Meyer de Felipe, Cássia Lobato Marins, Cristiane Lima Terra Fernandes, Elisangela Gonçalves Macedo e Susie Ilha;

16) Na disciplina 14 onde diz que será ministrada pela professora Letícia Langlois Oliveira, professor Augusto faria, leia-se será lecionada em colegiado e deve ser acrescentado os nomes das professoras Ana Lúcia Lopresti da Silva, Camila Fagundes Machado, Carla Imaraya Meyer de Felipe, Cássia Lobato Marins, Cristiane Lima Terra Fernandes, Elisangela Gonçalves Macedo e Susie Ilha, também devendo ser acrescentado os nomes das tutoras Carla Regina Andre Silva, Daiane Pereira de Souza, Janaína Martins Corrêa, Manoela Mandagará Fuentes e Naraina Zerwes Gentil.